



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



TRATAMENTO PERCUTÂNEO DA ESTENOSE AÓRTICA NOS OCTOGENÁRIOS E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Francisco, Camila Pereira Fiorotto¹, Nogueira de Albuquerque, Áurea Amélia Coutinho², Arcanjo, Valeska Goes³. 1. Faculdade de Ciências Médicas/AFYA, Jaboatão dos Guararapes, PE; 2. Centro Universitário Cesmac; Maceió, AL; 3. Faculdade de Ciências Médicas/AFYA, Jaboatão dos Guararapes, PE

Introdução/Fundamentos

A estenose valvar aórtica (EAO) é uma doença que causa obstrução na via de saída do ventrículo esquerdo, tem caráter progressivo e uma prevalência diretamente relacionada com a idade. Em comparação com a população geral, pacientes com EAO têm risco aumentado de morte cardiovascular, bem como a qualidade de vida comprometida devido aos sintomas clássicos como dispneia, síncope e dor torácica, que refletem nas atividades básicas de vida do portador da patologia. Para viabilizar uma abordagem com menores taxas de complicações que a abordagem cirúrgica, surgiu o TAVI (implante percutâneo transcater de válvula aórtica), procedimento minimamente invasivo utilizado para troca da válvula aórtica. O TAVI apresenta benefícios em relação ao tratamento clínico em octogenários, tais como maior ganho em sobrevida e em qualidade de vida, tanto em aspectos físicos como psicossociais, reduzindo sintomas relacionados à insuficiência cardíaca, o número de internações hospitalares e prejuízos funcionais.

Objetivos

Mensurar a qualidade de vida antes e após o TAVI pela presença dos sintomas pré e pós-tratamento em octogenários portadores de EAO.

Metodologia

Revisão sistemática cuja população estudada foram idosos octogenários submetidos a TAVI com a mensuração da qualidade de vida antes e após o procedimento, utilizando diversos parâmetros e ferramentas avaliativos, como o anagrama PICO. A pesquisa utilizou os seguintes descritores no banco de dados PUBMED “Transcatheter aortic valve implantation” and “aortic stenosis” and “octagenarian” and “quality of life”, sendo selecionados ao final 04 artigos.

Referências Bibliográficas

Olsen SJ, Fridlund B, Eide LS, Hufthammer KO, Kuiper KK, Nordrehaug JE et al. Changes in self-reported health and quality of life in octogenarian patients one month after transcatheter aortic valve implantation. *Eur J Cardiovasc Nurs.* 2017;16(1):79-87.

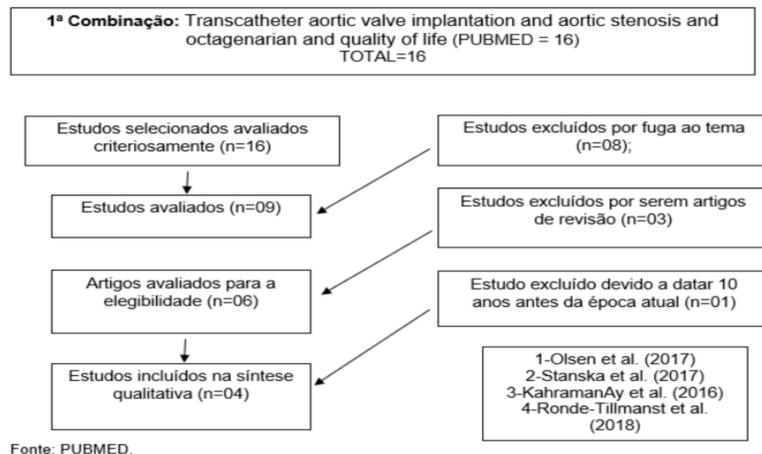
Stańska A, Jagielak D, Brzeziński M, Zembala M, Wojakowski W, Kochman J et al. Improvement of quality of life following transcatheter aortic valve implantation in the elderly: a multi-centre study based on the Polish national TAVI registry. *Kardiol Pol.* 2017;75(1):13-20.

De Ronde-Tillmans MJ, de Jager TA, Goudzwaard JA, El Faquir N, van Mieghem NM, Zijlstra F et al. Long-term follow-up of quality of life in high-risk patients undergoing transcatheter aortic valve implantation for symptomatic aortic valve stenosis. *J Geriatr Cardiol.* 2018;15(4):261-267. Inimó três referências de acordo com as normas da ABNT vigentes.

P população **I** intervenção **C** comparação **O** outcomes

Resultados e Discussões

Todos os estudos analisados trouxeram alguma melhora na qualidade de vida de octagenários com estenose aórtica, sendo 3 dos 4 estudos que mostram uma melhora significativa após o uso do TAVI. No estudo de Olsen, percebeu-se uma melhora da saúde autorreferida. Já Stanska trouxe como principal resultado a melhora da mobilidade, dor/desconforto e ansiedade/depressão. No artigo de Kahraman, houve uma melhora significativa na taxa de morbidades desses pacientes. No estudo de Ronde, foi relatado uma melhora importante na classe funcional (NYHA) de forma tardia.



Fluxograma 1: Método de Seleção dos Estudos Incluídos na Revisão sistemática.

Conclusões

As publicações levantadas trazem à luz a importância e estudos à longo prazo sobre o melhor tipo de intervenção para que os pacientes tenham uma facilidade maior na tomada de decisão, visando sempre uma melhora significativa na qualidade de vida dessa população alvo e objetivando a consolidação do TAVI como tratamento seguro e efetivo para estenose aórtica. Até o presente momento, apenas pacientes com EAO anatomicamente importante e sintomáticos têm benefício de intervenção.